Boskalis

OFFSHORE ENERGY

NINA NO INJURIES NO ACCIDENTS AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | NOVEMBRO 2015

PÔR O DEDO NA FERIDA



Rob van Gemert tirou uma selfie durante a formação de gestão para seniores do NINA Dockwise and Fairmount em meados de setembro, onde partilhou esta história.

***Rob van Gemert**, diretor do projeto Wickinger*

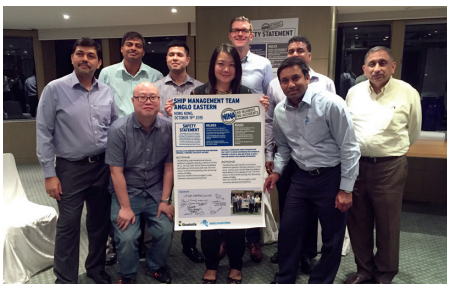
"Estava tudo a correr bem no projeto de energia eólica West of Duddon Sands, mas mesmo assim algumas coisas correram mal. Concluímos todas as declarações de método, efetuámos todas as avaliações de risco e conduzimos todos os programas de formação. Ainda assim, vimos a taxa de acidentes aumentar. O nosso cliente deu-nos uma reprimenda. E agora? Poderíamos ter implementado o NINA, mas ainda não existia. Seguimos as regras, mas não considerámos a segurança. As pessoas não eram atingidas onde dói. Nesse caso, uma caixa de ferramentas adicional não oferece mais do que um penso na ferida. Tivemos de olhar para trás para encontrar a causa: por que é que a mensagem do NINA não estava a passar? O primeiro passo que demos foi parar de dar às pessoas a bordo uma série de papelada, fazendo em vez disso uma avaliação de risco concisa que consistia em cinco pontos. Também organizámos discussões para (1) ver se conseguiam propor os cinco pontos e (2) permitir que indicassem os riscos envolvidos nos seus respetivos trabalhos. Assim chegamos à raiz do NINA: fazer com que as pessoas pensem no seu trabalho, com base no seu próprio conhecimento e experiência. Isto é algo fundamental para trabalhar em segurança: pensar antecipadamente no que precisamos de fazer para que consigamos atingir um maior nível de qualidade e eficiência. Este processo tem tido um enorme impacto na nossa equipa. O resultado foi fantástico: concluímos o trabalho com uma margem de produtividade de 40%. Instalámos os alicerces de uma turbina eólica em 8 horas e 8 minutos. Fantástico!"

O MEU COMPROMISSO PARA COM O NINA: 'RESPONSABILIZAR-ME POR CADA AÇÃO'

A administração da Anglo Eastern assistiu a várias sessões de formação de gestão do NINA. O diretor de frota, Anand Sharma, partilha as suas experiências.

ANGLO-EASTERN

"Uma vez, enquanto trabalhava como segundo-engenheiro, tivemos de levantar o revestimento do motor principal num estaleiro. Durante a operação, o revestimento caiu do guindaste, aterrando a meio metro do local onde me encontrava. Independentemente do que tenha corrido mal, tenho imensa sorte por ainda estar aqui. Esta experiência marcou-me. Continuo a estar bem ciente dos riscos das operações de elevação e faço questão de salientá-los aos restantes colegas. A partilha deste tipo de histórias pessoais, como fazemos durante as sessões de formação do NINA, é algo novo para nós. Pode levar as pessoas a sair da sua zona de conforto, pois não estão habituadas a abrir-se. Mas penso que é uma ferramenta importante para alcançar o principal objetivo do programa NINA: a motivação inerente de trabalhar em segurança e assumir responsabilidade por tal. Estou convencido de que o NINA nos proporciona excelentes oportunidades. O programa envolve apenas cinco regras e valores, mas existe todo um mundo de detalhes por detrás dos mesmos. Detalhes com os quais todos nos identificamos e que nos aproximam, tanto a bordo dos nossos navios como em toda a empresa."



Lançamento da sessão de formação para quadros superiores, Hong Kong. Fila da frente (da esq. p/ drt.) Aalok Sharma, Ryan Wong, Helke Cheung, Somasundar Nair. Fila de trás (da esq. p/ drt.) Sathish Kumar Gopinath, Swapnodeep Mondal, Timo Dekoning, Anand Sharma, Pradeep Chawla